
BRASIL - A ABESATA PASSA A MEMBRO EFETIVO DA ASA (AIRPORT SERVICES ASSOCIATION)

A Abesata (Associação Brasileira das Empresas Auxiliares do Transporte Aéreo) passou a membro efetivo da ASA (Airport Services Association), entidade que globalmente representa o segmento do ground handling/assistência em escala. O acordo foi firmado, em Miami (EUA), durante a 2.^a Conferência Internacional de Ground Handling das Américas, assinado por Michael Hancock e Tim Ornellas, membros do Conselho da Asa e, em nome da Abesata, assinaram Ricardo Miguel, presidente, e Edgar Nascimento, diretor. ASA é uma associação internacional, tendo como membros companhias de assistência em escala em todos os continentes, em quase todos os países e nos maiores aeroportos. Surgiu há mais de 20 anos, baseada em Bruxelas, como "Independent Airport Handlers Association" depois mudou para "International Airport Handlers Association". Finalmente em 2011, a sede foi transferida para a Suíça, promovendo uma mudança também na imagem corporativa e no nome, adotando ASA Airport Services Association. No universo da aviação comercial, a ASA (Airport Services Association) está para o segmento de ground handling como a IATA (International Air Transport Association) está para as companhias aéreas. "Para nós da Abesata, fazer parte da ASA é um passo muito importante, no sentido de que vamos ser mais fortes para tratar dos problemas do segmento de ground handling no país, pois poderemos trazer as referências do mundo todo", disse o presidente da Abesata Ricardo Miguel. O presidente da Abesata lembra que as questões que envolvem as empresas de ground handling no Brasil não diferem muito dos outros países: tentativas de monopólio, falta de habilidade por parte das administrações aeroportuárias no trato com as Esatas e a dificuldade para atuarem neste mercado, entre outros. O trabalho em conjunto vai permitir que as duas entidades discutam assuntos de maneira global, troquem informações e dados de interesse, promovam eventos, seminários, sempre com o objetivo de fortalecer o segmento de ground handling no mundo. Em todo Brasil, existem hoje 122 esatas (empresas auxiliares do transporte aéreo) e juntas empregam 31.800 pessoas.